

"Si alguém corar de mim e das minhas palavras, também o filho do Homem corará dele, quando vier em sua glória e na de seu Pai com os santos anjos."

Jesus

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

"A coragem da opinião sempre foi apreciada entre os homens, por haver mérito em afrontar perigos, perseguições, controvérsias e sarcasmos, quem não teme confessar idéas, que não são confessadas por toda a gente". Kardec

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 15 DE JUNHO DE 1933

Ano 6

Director: JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1300

Redactores: DIOCESIO DE PAULA E PROF.
TEÓFILO RODRIGUES PEREIRA

N. 230

LIBERDADE ESPIRITUAL

O meu contraditor, sr. Roberto J. Taves, que procurou, escolhendo a dedo entre os discursos de Rui Barbosa, frases, para me contradizer, emudeceu diante das citações que a esmo tirei do "Prefácio" ao "Papa e o Concílio", nas quais se verifica que Rui era inimigo fidalga da igreja romana.

Ainda sobre o que se pretende introduzir na nova Constituição, a liberdade de opção dos pais para o ensino religioso a ser ministrado a seus filhos na escola pública, diz Rui ás págs. 316 e 317:

"De mais a mais, crêr que com o sistema optativo evite-se da propagação ultramontana as hostilidades opostas ao obrigatório, é por via disso, antepôr o primeiro ao segundo, é ilusão que os fatos desmancham. Roma não concede treguas ao casamento civil, sejam quais forem as restrições com que se admita; porque, nas reformas liberais que lhe retiram essa jurisdição privativa sobre os assuntos matrimoniais, o que ela vê periclitár, não é a consciência religiosa, é a sua soberania exterior, a autoridade suprema do papa.

Uma vez admitida, segundo a concepção ultramontana, a incompetência da instrução leiga no domínio moral, inevitavelmente havemos de estender-lhe ao domínio do direito, da administração, do governo, que não são mais do que faces, dependências, aplicações das idéias morais de justiça, de dever, de equidade e caridade ás relações sociais. "Ou teremos de restaurar, portanto", conclui dialeticamente um sábio publicista, "o sistema teocrático em todo o seu rigor, e entronizar a onipotência eclesiástica sobre as ruínas da razão humana; ou então forçoso é reconhecer que o instituidor leigo pôde ensinar moral, sem subordinar-se á inspecção da igreja. (E de Laveleye. L'Instruct. du peuple, pag. 68).

No recinto da escola leiga, onde a presença de Deus é mais sensível do que nas escolas confessionais, nessa maldita, afogada e estéril própria oração, a oração fraterna, acessível a todas as al-

mas, congregateiras perante a operação mecânica de embutir o catecismo palavreadamente á memória das crianças—na escola leiga a suprema bondade, pôde ter, e tem, entrada, precedência e honra. Mais formoso quadro moral não ha do que o começar de uma classe primaria nos Estados Unidos. Tal qual o descreve um alto funcionário da instrução nesse país, é uma dessas encantadoras e nobres cenas, que riem aos corações bem formados, e fortalecem a fé nos puros e civilizadores costumes da liberdade.

"Sentados os alunos, concluída a chamada nominal, o professor recita um hino, canta-o, e todos os alunos, o acompanham em cântico. Depois lê um capítulo da Escritura; e, a esse propósito exorta os discípulos a que se ocupem seriamente com tudo quanto diz respeito á religião. Afinal, pronuncia uma prece muito singela, dando graças a Deus pelos seus benefícios, oferecendo-lhe um coração submisso, e suplicando para de então em diante suas benções. Outras vezes mestres e alunos, inclinada a cabeça, proferem uma oração silenciosa, e entretém com Deus uma comunicação interior. Esta simples cerimonia produz uma impressão profunda. Cada qual aprende assim a altear seu coração para a divindade, e o sentimento religioso se avigora, sem que o mais melindroso espirito de seita encontre de que sentir-se espinhoso." (J. P. Wickersham, A. M. principal da Escola Normal de Millersville, Pennsylvania. (Laveleye, op. cit., pag. 72).

Ora, já está a demonstração clara e certa que Rui Barbosa era cristão, mas não católico romano, mesmo assistindo ás missas de graças, visto que desde o dia em que escreveu o inflamado prefácio ao "Papa e o Concílio", nunca se confessou nem comungou segundo o que prescreve a igreja.

E aqui faço minhas as palavras do dr. João Passos, publicadas no Reformador de 1 de maio:

"E porque ha de o Brasil

viver neste regimen de mistificação permanente, proclamando a plena liberdade espiritual em suas instituições e fazendo, intra-muros, fóra da lei, fóra da moral, fóra do amor, fóra da fraternidade, a seleção, erigindo a seita de Roma em sua predileta?

E que necessidade têm os representantes desta seita medieval do amparo oficial, quando seus proprios sacerdotes são os primeiros a proclamar que *ela é divina* e tem por si a maioria de nossos concidadãos? Pois não lhe bastará a origem divina, que se arroga, para garanti-la em absoluto? Precisa de outra qualquer garantia uma seita que diz ter por si um poder divino, infinito, portanto, em si mesmo? E quem tem, além dessa garantia divina, que devia bastar por si só—a maioria humana—precisa viver agachado aos pés de Cesar, a suplicar favores? O sr. Taves que responda.

Fred. FIGNER

ATENÇÃO!

Por motivo de mudança, vende-se a **Fotografia Francana**, com grande estoque de materiais fotograficos

Facillim-se os pagamentos

Tratar com o proprietário:

JOSE G. AGUIAR

Casa de S. "Allan Kardec"

O Provedor desta casa, abaixo assinado, avisa aos confrades e interessados que ao enviarem doente, para tratamento neste hospital, deverão, si ele não tiver recursos, promover uma coleta entre os habitantes da cidade de onde o enviar, afim de ocorrer ás primeiras despesas de internação. Este hospital luta com dificuldades financeiras, para a manutenção de grande número de enfermos, na maioria (75%) pobres. O pedido é tanto mais justo, porque esta instituição não recebe subvenção estadual e federal, tendo apenas um auxilio de 200\$000 mensais concedidos pela Prefeitura Municipal o qual é insuficiente para o tratamento de doentes do municipio.

Jose Marques Garcia

REBATENDO

Em o n.º 246 d'«O Evangelista», editado em Uberlandia, Minas, vem estampada uma feira de sandices, transcrita d'«O Puritano».

Não nos foi possível apañhar nitidamente o pensamento, a essencia do enunciado, porque o rabiscador de tal aranzel faz uma mistura, uma salada de frutas, que difficilmente poder-se-á distinguir o aroma de abacaxi do da banana. O articulista perdô-nos falar nesta fruta tão apreciada pelos nossos vizinhos argentinos...

Mais dia, menos dia veremos ou saberemos, que o articulista tornou-se convencido de que o Espiritismo não alardeia cousas impossiveis e irrealizaveis, porém unicamente aquilo que obedece aos postulados da Ciência, e que os seus adôctos e os *merdiuns*, (na frase elegante de S. S.), só affirmam as verdades das curas realizadas pelos processos espirituais, sem ser preciso de se arriparem ao efeito de *purgantes*, nem ás doses de salicilato de sódio. Quando algum medium possuidor ou agraciado por Deus, da faculdade curativa, ele sabe com convicção e confiança que si realiza alguma cura de molestia curavel, ele a obtem pelo efeito dos passes, auxiliado por preces ditadas do intimo da alma e com o desejo do bem de seus irmãos, indistintamente, despidido do desejo de demonstrar-se com orgulho e importantemente agraciado com as benções de Deus. Depois o preclaro articulista se confessa que isso de curas, qualquer individuo poderá realiza-las, desde que tenha certa dose de fé, auxiliando-a com o desejo do bem. O medico, o ministro de qualquer seita, o cabloco *rezeiro*, realizam curas importantes de molestias julgadas incuraveis; desde que exista no paciente enfermo, certa parcela de fé, a qual grandemente auxiliará ou fará o *milagre* da cura.

Terminamos nesta altura, porque o articulista em referencia, demonstrou tão somente a mais supina ignorancia no assunto em apreço fazendo-nos perceber que julga todos os Espiritistas pelo mesmo estalão, pretendendo ainda demonstrar erudi-

ção num assunto que não o conhece, senão superficialmente de oitiva. Um conselho, caro Senhor. Quando não tiverdes outro assunto mais interessante e util a tratar, deveis ir meditando sobre as manifestações espiritas que se encontram na Biblia, bem como sobre as curas pela imposição das mãos realizadas por Jesus e seus apostolos, como relatam os Evangelhos, para, depois dizer-nos se estes também seriam *merdiuns*.

Em parte fica repelida a investida, porém, voltaremos com outras provas.

T. Pereira

Uma sessão de fenomenos extraordinarios no Instituto Psiquico Brasileiro

Materializações, desmaterializações e transportes de objectos
Identidade de espiritos

O controle rigoroso de varios Intellectuais sobre o **medium Mirabeli**

Com os sub-titulos acima "A Verdade" de junho corrente, traz a descrição de uma sessão extraordinaria realizada por diversos intelectuais de valor cultural e moral, em 12 de abril desse ano, com o medium Mirabeli.

O contróle exercitado foi perfeito, tendo sido o medium algemado, em condições a ficar completamente impossibilitado de fazer qualquer movimento por conta propria. E' bem conhecida a ação dos raios ultravioleta da luz que dificultam e ás vezes impossibilitam a formação dos fluidos, razão por que quasi todos os fenomenos de materialização e transporte são realizados no escuro. Pois bem, a sessão a que acima nos referimos foi realizada em plena luz do dia, das 9 ás 13 horas. Alguns dos interessantes fenomenos:

SEGUNDO FENOMENO

"Propôs o dr. Carlos Alberto Rebouças se reunisse um pouco de farinha numa bandeja, afim de que, colocada esta em logar hermeticamente fechado e inacessível a quem quer que fosse, se obtivesse o fenomeno da configuração de u'a mão aberta e espalmada. Obti-

(Cont. na 4ª pagina)

TIPOGRAFIA DE OBRAS

IMPRESSOS EM GERAL

DESEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recomendação de uma casa comercial

MONTADA COM MÁQUINAS APERFEIÇADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

A NOVA ERA

RUA CAMPOS SALES, 929

Caixa Postal, 65 -- FRANCA

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde de 'Allian Kardec'

Mez de Abril — 1933

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 68
Entraram durante o mês. 8
Total 76

Tiveram alta: curados 4

» » melhora 1

Falecidos 1

Total 6

Soma a deduzir 6

Existem em tudo, 70

Enfermos deste município que estão em tratamento... 10

O FALECIDO É:

Um feto—vida intro-uterina de 7 meses, filho da preta internada n.º 2 do mês de Novembro de 1932, Fláusia de Tal (internada pela policia de S. José do Rio Pardo) falecido em 7/4/33.

Estavam Antunes Rodrigues, 73 anos, pardo, solteiro, nat. do Boqueirão da Parreira-Bela Flor-Baía, proc. de Araçatuba, deste Estado, filho de Irenio Rodrigues e Maria Rosa de Jesus. Falece em 26/4/33.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 85
Entraram durante o mês. 7
Total 92

Tiveram alta: curadas 3

» » melhorada 1

Falecidas 2

Total 6

Soma a deduzir 6

Existem em tudo, 86

Enfermas deste município que estão em tratamento.... 12

AS FALECIDAS SÃO:

Maria das Dores de Jesus, 27 anos, branca, brasileira, natural de Santa Cruz da Fortaleza—Minas, procedente de Patrocínio do mesmo Estado, filha de Vicente Marçal de Azeredo e Cândida M. de Jesus. Casada com José Antonio dos Santos, falecida em 24/4/33.

Julia da Silva Borges, 23 anos, branca, brasileira, natural de Barretos deste Estado e procedente de Rio Preto, filha de Orosio Pedro da Silva e Amelia Alves de Oliveira, casada c/ Sebastião Ribeiro Borges, falecida em 26/4/33.

Continuam em tratamento:

Mulheres 86

Homens 70

Soma total.... 156

Médicos assistentes: Drs. J. Mathias, Antonio Lopes, A. Diniz da Silva e Orlik Luz.

Escritório Central, 30/4/1933

Provedor—José Marques Garcia

Enfermeiro—Gonçalo P.N. Silveira

Donativos

Honorio Eleuterio, 1 vaca gorda, 120\$; Um anonimo, 1/2 caminhão de lenha, 20\$; Laurentino Arroio, 1 sc. de arroz limpo; Miguel Inácio, 60\$; Querino Leporace, angdo. na Noroeste, 1.000\$; Domingos Corisi, 75\$; José Urias, 80\$; 1 anonimo, 10\$; José Camilo, 30\$; Valentino João, 60\$; Francisco Bernardino, 10\$; Benigno d'Avila, 50\$; Custodia de Jesus, 30\$; Apurado na venda de 3 couros, 44\$; José Peixe, 20\$; Um confrade, 40\$; Um amigo, 10\$; D. Maria Barbosa, lista, 40\$; José Felix, 120\$; Joana Garcia, 10\$; Um confrade de Catanduva, 150\$; G. T., 14\$; Ca-

tilino, 100\$; Francisco Pasqual, 10\$ e João S., 40\$.

CONTRIBUIÇÕES

recebidas durante este mês: Urbano Braghini, 180\$; Euclides Vitor, 149\$200; Antonio C. Batista, 250\$; Francisco Dias, 200\$; Ellsiário Ribeiro Nascimento, 500\$; Ura-no Barberi, 150\$; José Afonso Berquó, 120\$; Nicolau Gri-

pe, 100\$; Ricardo Auler, 200\$; Dr. Tomaz Novelino, 300\$; José Romeu, 450\$; Roque Portela, 250\$; Faustino José dos Santos, 200\$; Deodato Fernandes, 400\$; Felício Roberto, 650\$; Pedro Borges da Silva, 500\$; Antonio Tepedino, 100\$; José Orsi, 200\$; Laurindo Paroli, 100\$; Angelo Imolesi, 150\$; Amadeu, 230\$; e Cunho Henne, 150\$.

AO CHIC FRANCANO**ALFAIATARIA**

Grande sortimento de casimiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320

DISCURSO proferido por William Crookes na Sociedade de Pesquisas Psíquicas, de Londres, em 29 de Janeiro de 1897

Tradução de JOSÉ ENGRACIA

Continuação

Deixando a região da luz visível, chegamos a que é para os nossos sentidos e para os nossos meios de pesquisas, uma outra região desconhecida, cujas funções começamos agora a suspeitar. Não é improvável que os raios X do Professor Röntgen se achem entre o 58º e o 61º grãos, com vibrações que se estendem de 288.220.576.151.711.744 a 2.305.763.009.213.693.992 por segundo ou mesmo muito mais altas. Nesta série se verá que existem dois grandes iatos, ou regiões desconhecidas, acerca das quais admitimos a nossa completa ignorância pelo que diz respeito a parte que tem na economia da criação. Por outro lado não temos a presunção de decidir si existem vibrações por segundo mais frequentes do que as que aqui foram mencionadas. Mas é prematuro perguntar de qual modo estão ligadas as vibrações com os pensamentos e com a sua transmissão? Podemos pensar que a crescente rapidez ou frequência das vibrações acompanham um aumento na importância de suas próprias funções. E' fóra de dúvida que esta frequência priva os raios de muitos atributos que parecem incompatíveis com as "ondas do cérebro". Assim, os raios em torno ao 62º grau são tão sutis ao ponto de cessarem de ser refratários, reflexos e polarizados; passam através de muitos dos assim ditos corpos opacos, e a pesquisa começa a demonstrar que os mais rápidos são justamente aqueles que atravessam as substancias densas. Não é necessário um grande esforço de imaginação científica para conceber que aos 62º ou 63º graus os embargos dos quais os raios do 61º grau lutavam para libertar-se haviam cessado de influenciar os raios de uma enorme rapidez de vibrações qual a de 9.223.052.036.854.775.808 por segundo, e que esses raios penetram entre a substancia mais densa diminuindo apenas de intensidade, e passam quasi não refractos e não reflexos em seu caminho, com a velocidade da luz. Comumente comunicamos-nos entre

nós por meio da palavra. Privemente eu me imagino um quadro da cena que desejo descrever, e depois por meio de uma transmissão adaptada de vibrações de onda postas em movimento por intermedio de minhas cordas vocais através da atmosfera material, um quadro correspondente é fixado no cerebro daquele cujas orelhas são capazes de receber tais vibrações. Si a cena que desejo imprimir no cerebro do receptor é de caráter complicado, ou si a representação dela não está bem definida em meu cerebro, a transmissão será mais ou menos imperfeita; mas si desejo que quem me escuta imagine somente um qualquer simples objeto, como um triangulo ou um circulo, a transmissão da idéa será quasi perfeita e igualmente clara tanto para o cerebro do transmissente como para o do receptor. Aqui utilizamos as vibrações das moléculas materiais da atmosfera para transmitir as idéias de um cerebro para outro. Nos raios Röntgen recentemente descobertos entramos em uma ordem de vibrações de extrema pequenez, em confronto com as já pequenas que até aqui temos considerado e de dimensões comparáveis a distancia entre os centros dos átomos dos quais é composto o universo material; e não ha razão de supor-se que havemos obtido o limite da frequência. Ondas deste caráter cessam de ter muitas das propriedades associadas ás ondas luminosas. Elas são produzidas no proprio éter e provavelmente são propagadas com a mesma velocidade



TAMBEM para as dores de cabeça e de dentes, dores rheumáticas e enxaquecas é a benemerita **CAFIASPIRINA** consagrada universalmente como

*O remédio de
Confiança*



da luz, mas a semelhança termina aqui. Não podem elas ser refletidas regularmente por superfícies lúcidas; nem se refrangem passando de um meio para outro de densidade diversa, e atravessam consideráveis espessuras de substancia opaca á luz com a mesma facilidade com a qual a luz passa através do vidro. E' também demonstrado que estes raios, como os produzidos no tubo vacuo, não são homogêneos, mas consistem em feixes de diversos comprimentos de onda, analogo ao que seriam as diferenças de cores si pudessem ser vistas como luz. Alguns passam facilmente através a carne, mas são parcialmente detidos pelos ossos, enquanto outros passam com facilidade quasi igual através da carne e osso. Parece-me que com estes raios se pôde obter um meio de transmitir o pensamento; e que isto com poucas outras induções razoáveis, possa fornecer uma chave para muitas coisas ainda obscuras nas pesquisas psíquicas.

Pode-se supor que estes raios, ou mesmo raios de uma frequência maior, possam passar no cerebro e agir sobre qualquer centro nervoso. Pode-se imaginar que o cerebro contem um centro o qual se utiliza destes raios como as cordas vocais se utilizam das vibrações do som (ambas guiadas pela intelligencia) e depois os manda embora com a velocidade da luz para en-

contrar-se com o ganglio receptor de um outro cerebro. Deste modo alguns (pelo menos) dos fenomenos da telepatia e de transmissão de idéias de um sensitivo a um outro através de longa distancia, parecem entrar no campo das leis conhecidas e possam vir a ser compreendidas. Um sensitivo pode ter o ganglio telepatico transmissente ou receptor em avançado estado de desenvolvimento; ou pode dar-se que ele, com a pratica constante, se tenha tornado mais sensível a estas ondas de alta frequência. A experiencia parece demonstrar que os ganglios receptores e transmissores não são igualmente desenvolvidos, um pode ser ativo, enquanto que o outro, como o olho pineal no homem, pode ser somente um vestigio.

Com tais hipóteses não se viola nenhuma lei fisica e nem mesmo é necessário invocar aquilo a que, comumente, se chama supranatural.

A esta hipótese se pôde objetar que as ondas do cerebro, como todas as outras, devem obedecer a leis fisicas. Daí a transmissão do pensamento deveria ser mais facil ou mais certa quando mais o agente e o perceptente estão visinhos um do outro, e deveria extinguir-se completamente antes que se alcance grande distancia. Poder-se-ia ainda ajuntar que se as ondas do cerebro se difundem em todas as direções elas pode-

DR. Walfrido Maciel
Médico pela Faculdade da Medicina do Rio de Janeiro

Clinica medico-cirurgica de urgencia
Partos, Coração, Pel-mões, Molestias das crianças e sen-horas

Rua Redenção, 50
Belemzinho — S. PAULO

Movimento da receita e da despesa realizadas e empenhadas do Centro Espírita "Esperança e Fé" e suas dependências no mês de Maio de 1933

RECEITA

LIVROS		
Vendidos a dinheiro durante o mês	130.000	
ARMAZEM		
Generos fornecidos para alimentação durante o mês	2.685.000	
Generos cedidos em C/Corrente	436.700	
Materiais fornecidos para limpeza e desinfecção	351.800	
Idem para construção	77.000	
Recebido pela venda de um couro	18.000	3.568.500
CONTAS CORRENTES		
Recebido em dinheiro de diversos	445.000	
Creditado a diversos por serviços, fornecimentos, etc.	7.281.460	7.726.460
CONTRIBUIÇÕES		
Recebidas e debitadas a diversos	5.626.000	
SUBVENÇÕES		
Recebida da Camara Municipal de Igarapava	1.500.000	
VENDE DE IMPRESSOS		
Debitado	383.000	
ASSINATURAS D'A NOVA ERA		
Recebido de diversos	386.000	
DONATIVOS		
Recebidos em dinheiro e em generos	3.345.000	
Deficit verificado neste mês	4.200	
	22.669.160	

DESPESA

MOVEIS E UTENSILIOS		
Compra de uma tina para agua	20.000	
MATERIAL PARA IMPRESSÃO		
Creditado á Sociedade Technica Bremensis	57.000	
ARMAZEM		
Compras a dinheiro	253.500	
Creditado por fornecimentos	3.108.960	
Generos de donativos	855.000	4.217.460
CONTAS CORRENTES		
Dinheiro a diversos	8.740.900	
Debitado a diversos	819.700	9.560.600
DESPESAS GERAIS		
Creditado por ordenados ao pessoal da C. S. "Allan Kardec", dispendido com selos postais, luz elétrica e outras despesas pequenas	1.721.400	
CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS		
Creditado a diversos por compras e concertos	890.800	
DESPESAS DE VIAGENS		
Dinheiro fornecido aos viajantes, para viagens de estrada de ferro	151.200	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		
Dispendido com material e serviços, neste mês, no prosseguimento das construções	1.102.500	
ORDENADOS		
Creditado ao pessoal d'A Nova Era	570.000	
DUPLICATAS A PAGAR		
2 aceitas a favor de Gordinho Braune S/A	648.500	
DESPESAS DE TRANSPORTES		
Dispendido com gasolina para o caminhão	95.200	
DESPESAS DE EXPEDIENTE D'A NOVA ERA		
Idem com selos de expedição do jornal, força motriz, luz, etc.	62.700	
DESPESAS DO CENTRO ESPIRITA		
Idem com luz elétrica	14.000	
DESPESAS DE ALIMENTAÇÃO		
Idem durante o mês com generos para alimentação dos asilados da Casa de Saúde	2.685.000	
LIMPEZA E DESINFECÇÃO		
Material consumido durante o mês	346.800	
COMISSÕES		
Pagas durante o mês, para recebimentos	275.800	
DESPESAS FUNERARIAS		
Creditado á Empresa Funeraria Ghedini, por fornecimento de caixões de Janeiro a Maio	250.200	
	22.669.160	

Franca, 31 de Maio de 1933.

José Marques Garcia
ProvedorJosé Engracia
Contador

Fabrica de Veículos, Carpinteria e Ferraria

DEPOSITO DE MADEIRAS

FERNANDO BEGHELLI

Executam-se quaisquer serviços de carpinteria e ferraria
Fabrica-se qualquer especie de veiculo

Especialista em carroceria de caminhões e jardineiras

FRANCA—Rua da Misericordia, 956—C. Postal, 45—S. Paulo

A REALIDADE ASTRAL

"Sic et simpliciter"

Continuação

No Mexico havia um medium de extraordinaria energia, do qual se socorreu o ex-presidente Calles, em uma de suas viagens propositadas. E verifico de tal confusão entre "medium curador" e "re-ceilista", uma dolorosa consequencia: a luta entre a "alopatia" e a "homoeopatia", esta muito em voga entre os espiritas, que esquecem ser aquela uma revelação quotidiana da ciência Divina e portanto não deve ser combatida. E acrescento, a alopatia é mais rapida nos seus efeitos curativos, como tive ocasião de verificar em Campinas junto a um clinico illustre que, com poderosa injeção arsenical, obteve rapidamente a volta á razão de uma senhora louca, abandonada como incuravel pelos mediums e homoeopatas.

Tornando, porém, ao argumento de que não é lícito pretender do astral uma "receita" clinica, precisamente porque os desencarnados ali apenas conservam os conhecimentos adquiridos no planeta em tema material científico, eu recordarei um episodio recente. Um enfermo, também de sífilis, pedia ao espirito que na terra havia sido autorizado medico, si podia curar-se com arsenico, e obteve esta textual resposta: "No meu tempo curavam a sífilis só com o mercurio". A declaração era uma prova de que o medico desencarnado dispunha apenas dos "conhecimentos aqui adquiridos". Certamente, porém, devia ter acrescentado a sua "força fluidica", como alma boa e eu sinto que deveria poder ser mais eficaz "fluidicamente" ao enfermo, si invocado o seu auxilio como espirito, e não como clinico.

E si a esta conclusão chegamos nos casos de "invocação medica", muito mais entristecedora é a que se nos deparará no tema dos "auxílios economicos", pois que dão aos "desencarnados a

prova da nossa miseria moral. Como nos mergulhamos em ridiculo na profanação do contatô espiritual com o outro mundo. "Sapienti pauca!"

Concluindo, o meu prezo do simpatizante do Espiritismo deve convencer-se de que o nosso grande ideal é muito alto para ser confundido com os charlatães de profissão, mesmo trazendo a etiqueta de espiritas.

Entre o mundo fisico e o fluidico ha apenas um só traço de união, aquele que tem por base a realidade das duas existencias: a vibração do pensamento assistida pela fé e pela prece.

Portanto (quadra a maravilha a frase do Cristo: "A Cesar o que é de Cesar") respeitemos os limites assinalados pelo Creador ás várias esferas vitais do Universo,

em ordem de missões, tarefas e atribuições. Sejam os respeitadores, racionais e humildes.

Pensar diferentemente equivale a converter o astral em uma agencia de negócios, onde os baixos interesses materiais encontram o "toca e sana". O nosso karma purificador seria então uma comedia á conta dos desencarnados e para gaudio dos negadores de Deus. Não, meu bom amigo, tudo é sabiamente organizado na Creação, sem privilegios e sem saltos.

Quando, pois, se suscitarem dúvidas sobre a "realidade racional" do Espiritismo, isolai-vos e meditaí: Um raio divino iluminará a vossa consciencia e vos dirá:

1º.—Que a nossa evolução gradual não tem solução de continuidade por efeito da desencarnação ou reincarnação;

2º.—Que o medium curador é apenas um veículo dos fluidos benéficos", cuja transmissão é permitida aos desencarnados pela lei de harmonia universal para aplicação ás necessidades psicó-morais do incarnado;

3º.—Que do trabalhador aos profissionais, cada creatura está subordinada a uma missão perentoria escolhida no espaço, no qual o proprio clinico planetario é um sacerdote de caridade, tanto quanto o é um "medium curador", aquele em função

Cataratas - Granulações - Ulcerações EMINENTE CREAÇÃO CIENTIFICA

!!DOENTES DOS OLHOS LER COM ATENÇÃO!!

!!Olhos!! PRODIGALUZ

FORMULA E MARCA REGISTRADA SEGUNDO AS LEIS
EM SANIDADE E MINISTERIO DO RAMO

NEBLINA — PARPADOS — MIOPIA

Preparado pelo Dr. J. MARTÍNEZ MENÉNDEZ

CONDECORADO COM A CRUZ DE MERITO MILITAR POR MERITOS

PROFISSIONAIS PELO GOVERNO DE S. M.

«Especifico unico no mundo», que cura radicalmente as doenças dos olhos por muito graves e crônicas que sejam com uma prontidão assombrosa, evitando operações cirurgicas que com todo o fundamento atemorizam os doentes. Desaparição das dores e incomodos á sua primeira aplicação. Eminantemente eficaz nas oftalmias graves e por excellencia nas granulosas (granulações purulentas e blenorragica, queratite, ulcerações da cornea, etc.) As oftalmias originarias de doenças venereas, curam-se em breve tempo. Maravilhoso nas infeções post-operatorias. Faz desaparecer as cataratas, destrói microbios, cicatriza, desinfeta e CURA PARA SEMPRE. Não ha mais remedios arsenicais, mercuriais, nitrato de prata, azul de metileno e outros tão temíveis usados em clinicas. As vistas debéis e cansadas adquirem prodigiosa potencia visual! Não ha mais neblina! Sempre vista muito clara! Jamais fracassa! O 98 por 100 dos doentes dos olhos curam-se antes de findar o primeiro frasco de especifico PRODIGALUZ.

PRODIGALUZ eclipsa para sempre o tratamento por colírios conhecidos até hoje em todos os gabinetes oculistas, colírios que na maior parte dos casos não fazem mais que piorar o mal, irritando o órgão tão importante como a mucosa conjuntival. O nitrato de prata causa o verdadeiro terror nos doentes e de muitas cegueiras, o faz desaparecer.

PRODIGALUZ é completamente inofensivo e produz suas grandes vantagens sem causar o mais pequeno incomodo aos doentes. Detem a mioopia rrogessiva. !Doentes dos olhos! estejam seguros que melhorarão em brevisimo tempo usando o poderoso especifico PRODIGALUZ. (Exigir a assinatura e marca no presinto da tampa).

Preço do tratamento ao Brasil. 20 dollars

Pagamento por letras ou cheques de um Banco de Credito, á ordem de M. M. Cuadrado. Limón, 13.—Madrid. As cartas de pedido com ou sem valor deverão ser lacradas e Registradas no correio, dirigidas á Direção exclusiva: M. M. Cuadrado. Limón, 13.—Madrid.

Enviamentos a todas as partes do mundo.

Consultas por carta pelo correio sobre todas as doenças da pele e olhos: 1 dollars.

80.000 testemunhos de medicos, fiscais, chefes de Exercitos, engenheiros, comerciantes, obreiros, etc., e Laboratorio Municipal de Madrid.

Exclusiva: pedidos a M. M. Cuadrado. Limón, 13 — MADRID

Dr. J. Matias Vieira

Medico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE ORLAÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone, 1-5-5

FRANCA

FARMACIA SILVA ANTONIO PINHO

RUA MAJOR CLAUDIANO, 981
TELEFONE, 168 — FRANCA — CAIXA, 64

Comprem na

FARMACIA SILVA

economizando o seu

DINHEIRO

AGUA DA COLONIA	vidro	1\$000
"ROUGE" EXTRANGEIRO	caixa	1\$000
"BATON"	"	1\$000

ESSENCIAS: Liquidação do grande es- toque por preços assombrosos

Descontos especiais aos revendedores em todos os
produtos farmaceuticos

ENTREGA A DOMICILIO

Discurso de W. Crookes

Cont. da 2a. pagina

riam tocar todos os sensiti-
vos dentro do seu raio de
ação ao invés de impressionar
somente um cerebro. O tele-
grafo elétrico não é um caso
paralelo porque aí intervem
um fio material para condu-
zir e guiar a energia ao seu
destino.

Estas objeções são relevan-
tes, mas, creio, não invenci-
veis. Longe de mim dizer
qualquer coisa de menos res-
peito sobre a lei dos qua-
drados inversos, mas hei já
tentado demonstrar que esta-
mos procedendo com condi-
ções tiradas das nossas ma-
teriais e limitadas concepções
de espaço, matéria e forma. E'
porventura inconcebível que
o intenso pensamento, con-
centrado em um sensitivo

com o qual o pensador está
em estreita simpatia, possa
produzir uma cadeia telepatica
de ondas cerebrais por meio
da qual a mensagem do pen-
samento póde ir á méta sem
perda de energia devido á
distancia?

E portanto, será também
inconcebível que as nossas
idéias habituais de espaço e
de distancia possam ser mu-
dadas, nestas delicadas regiões
do pensamento insubstancial
nas quais "vizinho" e "lon-
gincuo" podem perder o seu
significado comum? Repito que
esta teoria é meramente pro-
visoria.

Permito-me sugerir-lá. Tem-
po virá em que será possível
apoiá-la em provas experimen-
tais.

Continúa

palavras, a voz, o conhecimen-
to das suas coisas mais intimas
e preciosas e, especialmente, o
grande cunho de amor e afe-
to que continham aquelas pa-
lavras, tudo isso só poderia ser
daquela que lhe dera o sêr. E
o mesmo dr. Nagib, como pro-
va cabal da veracidade do fe-
nômeno, declarou-se d'ôra avan-
te adepto fervoroso da doutrina
espirita, declarando ainda mais

que, si, como dissera, não pô-
de ver sua mãe quando mor-
reu, sentia-a agora espiritua-
lmente, ouvia-lhe as palavras e
a voz e experimentava aquela
antiga felicidade do seu doce
aconchego."

No presente número, devido
á carencia de espaço, deixamos
de fazer qualquer comentario,
mas os fatos aí estão falando
eloquentemente por si mesmos.

O PERDÃO DA HISTORIA

Eufrasino Moreira Neto

Corre atualmente por esse
mundo de Deus, um eco sur-
do e dúbio, como se fosse a
queixa sombria de um fantasma
de além-túmulo, bradando
justiça aos homens ou deploran-
do-os no seu suposto errar.
Os fâchos da inteligência, os
lucíferos da humanidade, os in-
dices dos povos de todos os
Continentes, os luminâres nas
Artes e nas Ciências, experi-
mentam agora o transe excep-
cional de uma anormalidade pro-
funda e singular: o fracasso
tristemente alisono das con-
cepções vigentes. Daí, o espec-
tro da fome e os gritos de có-
lera, o tranquelejar esqueleto
da miséria moral e material, os-
tentando-se nos mais recôndi-
tos ambientes e se impondo
nas mais requintadas formas de
gravidade; daí, a desarmonia
individual, a dissidência inter-
provincial; logo, o eterno de-
saguiado internacional. E os
mestres entranhadamente in-
dividualistas, aos quais o trasgo
do convencionalismo hipócrita
e amoral guindou numa chu-
varada de ovações á egolatria
criminosa, barafustam-se, dão
água aos miólos, visto que as
deduções elucubradas dizem
que a contradição da teoria e
da prática da mesma ideologia
evidencia, de industria, a defi-
ciencia da sua edificação; e as
conclusões ponderadas asseve-
ram a proxima desinencia da
entidade politico-economica re-
gente, sem, entretanto, subtrair-
lhe os meritos a que faz jus.

de; e esta traz consigo, des-
de a sua origem, uma como
sombra estimuladora do seu
crescimento: a chamada ques-
tão social. E' uma ferida cuja
erosão tem feito gemer os sé-
culos e estremecer as épocas
patriarcaes, feudais, monarquistas
ou republicanas.

Na predominancia de cada
estadio historico os cidadãos se
manifestam de modos infinita-
mente diversos, consoante lhes
seja possível conceber o mo-
mento, ou segundo a nequiz
do proveito isolado, o que de-
pende da vilania ou nobreza
de visão na esfera social. Entre-
mente, depois que Pio XI se
declarou socialista mitigado (sic)
as estações nesse campo têm
se multiplicado em tanta ma-
neira de estarrecer a rainha das
almas crendieiras. Assim é que
Francisco Alexandre entrevê no
caso do Quirinal e do Vatica-
no a função da clarividencia de
Benito Mussolini, utilizando-se
do Clero para a semeadura ar-
tificiosa das suas idéias politicas.
O referido conferencista, por
inúmeras razões, considera ru-
tul a primitiva envergadura do
salvador da Península Italica.
De outro lado vociferam con-
tra o mundo ajudengado, pre-
conizando mesmo ser a civili-
zação sobrestante em que vi-
vermos filha da trapaça e da
admirável perspicuidade judaica.

Os sionistas são onipotentes! A
voz se avulta na corporificação
do panico!

**

Os bemditos pecados de Adão
e Eva (?) produziu a plura-
lidade do homem e da mulher;
as necessidades proprias os tor-
naram sociaveis, fazendo sur-
gir, consequentemente, a socie-

As sumidades mais integras
lançam ao olvido alguns ele-
mentos indispensaveis na tatu-
ra da opinião. Nessa justa, por
exemplo, em que se engalhi-
nhem todos os agentes da pro-
dução, onde a energia do pro-

letario se esgota e se refaz nu-
ma continuidade de assombro,
ralam-se por demais as influen-
cias raciais, institucionais e pes-
soais, omitindo-se, todavia, a
existencia de um "argamassa-
dor dos mundos", ladeando-se
com a lei suave da ascensão
perene. Abstrai-se da força real
das cousas, das energias propul-
soras, desconhece-se que antes
das veleidades humanas ha o
designio providencial do calva-
rio coletivo. Porém não nos
esqueçamos que nem Trotsky
nem Hitler evitariam, si o qui-
zesscm, a transmutação das
normas de viver irrogadas pe-
los fatores historicos que se
sucodem indefinidamente.

E quando Cronos tiver pos-
tergado o que aqui comenta-
mos, a HISTORIA, para per-
doar aos que vaticinaram a re-
gressão do sêr racional ou pré-
garam o estacionarismo dos
Estados, dirá ao mundo, com
um ar classico de riso e de
malícia:

«Deixai vir a mim os pe-
queninos»...

Centro Espirita Ca- ridade

ARAGUARI MINAS

Do Secretario deste centro, re-
cebemos a seguinte comunicação:

Sirvo-me da presente para co-
municar-lhes que, em reunião re-
alizada a 1.º de Maio p. p., foi
eleita a Diretoria do Centro Es-
pirita Caridade, que deverá reger
os destinos desta casa no presen-
te exercicio de 1933-1934, fian-
do assim constituída:

Presidente—André Martineli,
(releitor); Vice-idem—João dos
Santos Moutinho; 1.º Secretario—
Ernestino Batista (releitor); 2.º
idem—Natal Manfrim; 1.º tesou-
reiro—Antonio Correntino da
Cunha; 2.º idem—Félice Andrade;
Fiscal—José Fernandes.

Em data de 18 p. p., foi empos-
sada, assinando todos, a ata res-
pectiva.

Dr. Tomaz Novelino

Acha-se novamente entre
nós, de regresso da Capital
Federal, onde fôra a negó-
cios, este distinto facultativo
e tribuno espirita, Dr. Tomaz
Novelino, que agora instala-
rá o seu consultorio medico
nesta cidade.

Está, pois, de parabens a
familia espirita de Franca,
com a residencia, aqui, des-
te nosso irmão em crença,
que alia aos seus finos dotes
de intelligencia, grande re-
curso no vasto campo da
medicina.

Depois de instalado o seu
consultorio, S. S. reencontrará
a série de instrutivas pales-
tras que tanto interesse vi-
nham despertando em nosso
meio social.

Apresentamos-lhe nossas
congratulações

"O Rouxinol"

Consta-nos que brevemente
sairá á luz mais um brilha-
nte jornal subordinado ao títu-
lo acima.

Serão seus redatores e di-
retores os intelletes rapa-
zets: Eufrausino Moreira Ne-
to, Josafá G. França e Ge-
raldo Guimarães.

Desejamos ao futuro cole-
ga farta mèsse de triunfos,
na árdua tarefa jornalística.

da sciencia adquirida, e o
ultimo como transmissor
dos fluidos vitais;

4º.—Que a colaboração salu-
tar entre os dois mundos,
fôra dos meios comuns de
adaptação, se esteia "Divina-
mente" na vibração do pen-
samento, na fé e na prece,
e, em suma, nas forças in-
timas que existem em cada
um de nós;

5º.—Que o livre arbitrio per-
mite a cada um de nós pre-
ferir este ou aquele auxilio
humano ou astral permiti-
do pela convicção do bem,
mas não combater ou de-
plorar um só de tais auxi-
lios creados por Deus.

Termino e espero que o
meu illustre preopinante clas-
sifique de exhaustiva a res-
posta espiritica que, desta
vez, longe de me haver sido
intuida pelo Alto, é apenas o
fruto das minhas convicções,
ainda que desagrade a "me-
diuns receitistas" e não asse-
melhados ao grande Henrique
Durville, a creatura humana
que na "transfusão vital" sua
e de eminentes mediuns in-
ternacionais confirmou ser a
III Revelação a "Verdade Divi-
na".

Sic e simpliciter: Simples-
mente assim.

Mariano Rango D'Aragona

Indo a Poços de
Caldas procure o

HOTEL AURORA

Tratamento familiar—Diaria de 12\$ a 15\$

Uma sessão de fenome-
nos extraordinarios no
Instituto Psiquico Bra-
sileiro

Cont. da 1a. pagina

da a farinha e a bandeja, aque-
la dentro desta, foram ambas
cuidadosamente colocadas no
interior da gaveta de uma es-
crivaninha, cuja fechadura foi
corrida pelo dr. presidente ad-
hoc, ficando em seu poder a
respectiva chave, tudo isso feito
á vista dos circunstantes, os
quais também examinaram es-
tar a farinha colocada natu-
ralmente na bandeja e não con-
ter qualquer sinal artificial.
Após quinze minutos de espe-
ra, ouviram-se tres pancadas de
aviso. Abrendo-se, então, a ga-
veta, diante de todos, o pasmo
e a admiração foram totais, eis
que lá na farinha, estavam os
sinais todos de u'a mão aberta,
perfeitamente gravada. Recolo-
cada a bandeja, juntamente com
a farinha, no interior da refe-
rida gaveta, pouco após apare-

cia ela na superficie de uma
mesa. Aberta novamente a ga-
veta, nenhum indicio foi visto
de ter estado lá. Explica-se o
transporte por um processo de
desmaterialização e consequen-
te materialização."

QUARTO FENOMENO

"De subito, operou-se pro-
funda mudança no fisico do
medium, transfigurando-se por
completo; e de sua boca co-
meçaram a jorrar, aos borbo-
tões, expressões num sirio cas-
tigo e puro.

Seu olhar e seus gestos diri-
giam-se, então, a uma das pes-
soas mais incredulas, porém não
menos honrada, o dr. Abrahão
Nagib, que, comovido ao ex-
tremo, os olhos cheios de la-
grimas, conseguiu, balbuciando,
explicar ser o espirito de sua
velha mãe, morta ha vinte anos,
digo, vinte e oito anos em
Beyruth, sua terra natal, a qual
não conseguira ver depois de
morta, devido á distancia enor-
me que separa a America da
Siria. E atestava-o, debaixo de
juramento solene, porque as